

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017

**ISOLADO:2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	15.420.000,00	15.420.000,00	9.924.287,42	-5.495.712,58
RECEITA TRIBUTARIA	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Taxas	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	53.000,00	53.000,00	106.472,96	53.472,96
Receitas de Valores Mobiliários	53.000,00	53.000,00	106.472,96	53.472,96
RECEITA DE SERVIÇOS	1.111.000,00	1.111.000,00	0,00	-1.111.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.251.000,00	14.251.000,00	9.816.334,65	-4.434.665,35
Transferências Intergovernamentais	13.807.000,00	13.807.000,00	9.816.334,65	-3.990.665,35
Transferências de Convênios	444.000,00	444.000,00	0,00	-444.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.479,81	1.479,81
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	1.479,81	1.479,81
RECEITAS DE CAPITAL	2.182.000,00	2.182.000,00	278.200,00	-1.903.800,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.182.000,00	2.182.000,00	278.200,00	-1.903.800,00
Transferências Intergovernamentais	1.271.000,00	1.271.000,00	278.200,00	-992.800,00
Transferências de Convênios	911.000,00	911.000,00	0,00	-911.000,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>17.602.000,00</b>	<b>17.602.000,00</b>	<b>10.202.487,42</b>	<b>-7.399.512,58</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>17.602.000,00</b>	<b>17.602.000,00</b>	<b>10.202.487,42</b>	<b>-7.399.512,58</b>
DÉFICIT (IV)			18.742.135,15	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>17.602.000,00</b>	<b>17.602.000,00</b>	<b>28.944.622,57</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

MARIA JOSÉ DE ANDRADE MELO DA FONSECA  
 GESTORA  
 051.132.464-25

WILMAR PIRES BEZERRA  
 CONTADOR  
 CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado em: https://www.portaltransparencia.org.br/documentos  
 Assinado em: 31/12/2017 14:54:11  
 Código do documento: 4119ccae-8b67-43d9-4594-4879fa06f3d6  
 NOME: JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	25.088.350,00	31.102.063,68	28.941.202,57	28.690.343,32	24.209.397,22	2.160.661,11
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.412.850,00	13.504.850,00	12.407.419,50	12.407.419,50	8.769.120,78	1.097.430,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.675.500,00	17.597.213,68	16.533.783,07	16.282.923,82	15.440.276,44	1.063.237,61
DESPESAS DE CAPITAL	3.512.000,00	264.286,32	3.420,00	3.420,00	3.420,00	260.866,32
INVESTIMENTOS	3.512.000,00	264.286,32	3.420,00	3.420,00	3.420,00	260.866,32
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>28.600.350,00</b>	<b>31.366.350,00</b>	<b>28.944.622,57</b>	<b>28.693.763,32</b>	<b>24.212.817,22</b>	<b>2.421.227,33</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)</b>	<b>28.600.350,00</b>	<b>31.366.350,00</b>	<b>28.944.622,57</b>	<b>28.693.763,32</b>	<b>24.212.817,22</b>	<b>2.421.227,33</b>
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
<b>TOTAL (X)=(VIII + IX)</b>	<b>28.600.350,00</b>	<b>31.366.350,00</b>	<b>28.944.622,57</b>	<b>28.693.763,32</b>	<b>24.212.817,22</b>	<b>2.421.227,33</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	620.951,26	18.000,00	0,00	0,00	0,00	638.951,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	620.951,26	18.000,00	0,00	0,00	0,00	638.951,26
DESPESAS DE CAPITAL	21.386,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.386,00
INVESTIMENTOS	21.386,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.386,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>642.337,26</b>	<b>18.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>660.337,26</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.719.537,87	4.944.378,64	1.724.252,74	0,00	5.939.663,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.606.985,50	3.640.768,37	473.474,63	0,00	5.774.279,24
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	112.552,37	1.303.610,27	1.250.778,11	0,00	165.384,53
DESPESAS DE CAPITAL	65.000,00	120.099,00	57.524,00	0,00	127.575,00
INVESTIMENTOS	65.000,00	120.099,00	57.524,00	0,00	127.575,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.784.537,87</b>	<b>5.064.477,64</b>	<b>1.781.776,74</b>	<b>0,00</b>	<b>6.067.238,77</b>

MARIA JOSÉ DE ANDRADE MELO DA FONSECA  
 GESTORA  
 051.132.464-25

WILMAR PIRES BEZERRA  
 CONTADOR  
 CRC Nº 115662/O-2

## NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



### a) INFORMAÇÕES GERAIS:

<b>Nome da entidade:</b> Fundo Municipal de Saúde
<b>CNPJ:</b> 10.291.311/0001-00
<b>Domicílio da entidade:</b> Av. DR. Antônio de Castro, nº s/n – Bairro: Maracujá – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
<b>Natureza das operações e principais atividades da entidade:</b> O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". A população estimada para a Cidade de Escada pelo IBGE é de 62.604 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2472 de 12 de dezembro de 2016. Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
<b>Dados do Gestor:</b> Nome: Maria José de Andrade Melo da Fonseca. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
<b>Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:</b> Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 115662/O-2. E-mail: wilmarpires1@hotmail.com

### a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

<b>b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:</b> Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
<b>b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:</b> Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
<b>b.3. Bases de mensuração utilizadas:</b> Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
<b>b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas:</b> Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
<b>b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:</b> Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

### b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

<b>c.1. Resultados da Receita Orçamentária:</b>
---

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA. LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA  
Acesso em: [https://tce.tce-pa.gov.br/epi/validador\\_documento.php?documento=4119e3eae-8667-43d0-a594-4879f406346](https://tce.tce-pa.gov.br/epi/validador_documento.php?documento=4119e3eae-8667-43d0-a594-4879f406346)



A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2017 foi de R\$ 17.602.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 10.202.487,42, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 7.399.512,58. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 57,96%.

**c.2. Resultados da Despesa Orçamentária:**

A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 31.366.350,00. O valor empenhado foi de R\$ 28.944.622,57, o liquidado R\$ 28.693.763,32, e o pago R\$ 24.212.817,22. A economia orçamentária foi de R\$ 2.421.727,43. O coeficiente de execução foi de 92,28%.

**c.3. Resultados da Execução Orçamentária:**

Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 10.202.487,42), menos as despesas empenhadas (R\$ 28.944.622,57) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 10.202.487,42. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 15.346.420,43 decorrentes de transferências financeiras recebidas e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2017 temos o valor de R\$ 334.075,40.

**c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):**

Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 642.337,26, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 18.000,00. Desse montante foram liquidados e pagos R\$ 0,00, cancelados R\$ 0,00 restando de saldo a pagar R\$ 660.337,26.

**c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):**

Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.784.537,87, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 5.064.477,64. Desse montante foram pagos R\$ 1.781.776,74, cancelados R\$ 0,00 e restando de saldo a pagar R\$ 6.067.238,77.

**c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:**

Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

**c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:**

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2016.

**c.8 Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias:**

Não houve arrecadação de receitas intra orçamentárias na entidade.

**c.9 Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias:**

No exercício de 2017 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 2.557.007,66, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.

**c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):**

Das dotações orçamentárias iniciais e suplementares foi empenhado o valor de R\$ 28.944.622,57.

**c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:**

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

**c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:**

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2016 foram de R\$ 1.102.186,58. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

**c.13. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:**

As transferências financeiras recebidas somam R\$ 15.346.420,43. As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00

**c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:**

**d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**

Não se aplica a este demonstrativo.

**d.2. Divulgações não financeiras:**

Não se aplica a este demonstrativo.

**d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

**d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Maria José de Andrade Melo da Fonseca  
Secretária Municipal

Wilmar Pires Bezerra  
Contador  
CRC PE Nº 115662/O-2

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017

**ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	2.382.000,00	2.382.000,00	1.380.564,18	-1.001.435,82
RECEITA PATRIMONIAL	50.000,00	50.000,00	12.572,64	-37.427,36
Receitas de Valores Mobiliários	50.000,00	50.000,00	12.572,64	-37.427,36
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.332.000,00	2.332.000,00	1.367.991,54	-964.008,46
Transferências Intergovernamentais	2.332.000,00	2.332.000,00	1.367.991,54	-964.008,46
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>2.382.000,00</b>	<b>2.382.000,00</b>	<b>1.380.564,18</b>	<b>-1.001.435,82</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>2.382.000,00</b>	<b>2.382.000,00</b>	<b>1.380.564,18</b>	<b>-1.001.435,82</b>
DÉFICIT (IV)			1.255.868,56	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>2.382.000,00</b>	<b>2.382.000,00</b>	<b>2.636.432,74</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

NILBE MARIA MOREIRA DE OLIVEIRA  
 GESTORA  
 428.310.084-68

WILMAR PIRES BEZERRA  
 CONTADOR  
 CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado em 31/12/2017 por WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA  
 Acesse em: https://brasil.gov.br/pt/validaDoc.aspx?CodigoDoDocumento=4119ccae-8b67-43d9-4594-4879fa06f3d6

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	6.193.850,00	6.603.723,34	2.627.238,74	2.627.238,74	2.501.937,17	3.976.484,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.130.000,00	1.501.339,34	763.720,31	763.720,31	676.420,42	737.619,03
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.063.850,00	5.102.384,00	1.863.518,43	1.863.518,43	1.825.516,75	3.238.867,27
DESPESAS DE CAPITAL	80.000,00	93.000,00	9.194,00	9.194,00	9.194,00	83.806,00
INVESTIMENTOS	80.000,00	93.000,00	9.194,00	9.194,00	9.194,00	83.806,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>6.273.850,00</b>	<b>6.696.723,34</b>	<b>2.636.432,74</b>	<b>2.636.432,74</b>	<b>2.511.131,17</b>	<b>4.060.900,60</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)</b>	<b>6.273.850,00</b>	<b>6.696.723,34</b>	<b>2.636.432,74</b>	<b>2.636.432,74</b>	<b>2.511.131,17</b>	<b>4.060.900,60</b>
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
<b>TOTAL (X)=(VIII + IX)</b>	<b>6.273.850,00</b>	<b>6.696.723,34</b>	<b>2.636.432,74</b>	<b>2.636.432,74</b>	<b>2.511.131,17</b>	<b>4.060.900,60</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>42.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.000,00</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	4.000,00	113.985,80	113.985,80	0,00	4.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	63.910,64	63.910,64	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.000,00	50.075,16	50.075,16	0,00	4.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.000,00</b>	<b>113.985,80</b>	<b>113.985,80</b>	<b>0,00</b>	<b>4.000,00</b>

NILBE MARIA MOREIRA DE OLIVEIRA  
 GESTORA  
 428.310.084-68

WILMAR PIRES BEZERRA  
 CONTADOR  
 CRC Nº 115662/O-2

## NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



### a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA  
Acesse em: [https://tce.tec.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam?Codigo\\_documento:4119ccae-8b67-43d9-a594-4879f06f3d6](https://tce.tec.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam?Codigo_documento:4119ccae-8b67-43d9-a594-4879f06f3d6)

<b>Nome da entidade:</b> Fundo Municipal de Assistência Social
<b>CNPJ:</b> 12.102.545/0001-98
<b>Domicílio da entidade:</b> Av. DR. Antonio de Castro, nº 680 – Bairro: Jaguaribe – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
<b>Natureza das operações e principais atividades da entidade:</b> O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “a administração pública geral”. A população estimada para a Cidade de Escada pelo IBGE é de 62.604 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2472 de 12 de dezembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
<b>Dados do Gestor:</b> Nome: Nilbe Maria Moreira de Oliveira. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/01/2017, 01/09/2017 a 31/12/2017. Nome: Maria Edilene Bezerra da Silva Gomes. Cargo: Secretária Municipal. Período de gestão: 01/02/2017 a 30/08/2017.
<b>Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:</b> Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 115662/O-2. E-mail: wilmarpires1@hotmail.com

### a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

<b>b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:</b> Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
<b>b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:</b> Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
<b>b.3. Bases de mensuração utilizadas:</b> Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
<b>b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas:</b> Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
<b>b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:</b> Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço


**b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA  
Acesse em: <https://stc.ece.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 4f19ccae-8b67-43d9-a594-4879fa06f3d6

<p><b>c.1. Resultados da Receita Orçamentária:</b> A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2017 foi de R\$ 2.382.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 1.380.564,18, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 1.001.435,82. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 57,96%.</p>
<p><b>c.2. Resultados da Despesa Orçamentária:</b> A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 6.696.723,34. O valor empenhado foi de R\$ 2.636.432,74, o liquidado R\$ 2.636.432,74, e o pago R\$ 2.511.131,17. A economia orçamentária foi de R\$ 4.060.290,60. O coeficiente de execução foi de 39,37%.</p>
<p><b>c.3. Resultados da Execução Orçamentária:</b> Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 1.380.564,18), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.636.432,74) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.255.868,56. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 1.164.891,39 decorrentes de transferências financeiras recebidas e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2017 temos o valor de R\$ 231.547,16.</p>
<p><b>c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):</b> Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 42.000,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 0,00. Desse montante foram liquidados e pagos R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 42.000,00.</p>
<p><b>c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):</b> Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 4.000,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 113.985,80. Desse montante foram pagos R\$ 113.985,80, cancelados R\$ 0,00 e restando de saldo a pagar R\$ 4.000,00.</p>
<p><b>c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:</b> Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.</p>
<p><b>c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:</b> Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2016.</p>
<p><b>c.8. Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias:</b> Não houve arrecadação de receitas intra-orçamentárias na entidade.</p>
<p><b>c.9. Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias:</b> No exercício de 2017 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 0,00, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.</p>
<p><b>c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):</b> Das dotações orçamentárias iniciais e suplementares foi empenhado o valor de R\$ 2.636.432,74. Não houve créditos especiais abertos, bem como extraordinários.</p>
<p><b>c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:</b> Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.</p>
<p><b>c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:</b> As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2016 foram de R\$ 173.654,14. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.</p>
<p><b>c.13. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:</b> As transferências financeiras recebidas somam R\$ 1.164.891,39. As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00.</p>

**c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:**

<p><b>d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:</b> Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p><b>d.2. Divulgações não financeiras:</b> Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p><b>d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:</b> Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.</p>
<p><b>d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:</b> Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.</p>

Nilbe Maria Moreira de Oliveira  
Secretária Municipal

Wilmar Pires Bezerra  
Contador  
CRC PE Nº 115662/O-2



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017

### ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (IV)			57.751,24	
TOTAL (V) = (III+IV)	0,00	0,00	57.751,24	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

JOSE MARIA CAVALCANTI MARQUES  
GESTOR  
695.705.234-68

WILMAR PIRES BEZERRA  
CONTADOR  
CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado em 31/12/2017 por WILMAR PIRES BEZERRA. LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA  
Acesse em: <https://scte.ide.gov.br/epv/validaDocumento.seam> Código do documento: 4f19ccae-8b67-43d9-4594-4879fa06f3d6

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2017)**

Exercício de 2017



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	180.000,00	180.000,00	57.751,24	57.751,24	27.271,97	122.248,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	130.000,00	130.000,00	57.751,24	57.751,24	27.271,97	72.248,76
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>180.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>57.751,24</b>	<b>57.751,24</b>	<b>27.271,97</b>	<b>122.248,76</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)</b>	<b>180.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>57.751,24</b>	<b>57.751,24</b>	<b>27.271,97</b>	<b>122.248,76</b>
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
<b>TOTAL (X)=(VIII + IX)</b>	<b>180.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>57.751,24</b>	<b>57.751,24</b>	<b>27.271,97</b>	<b>122.248,76</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	24.812,15	20.479,27	14.479,27	0,00	30.812,15
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.812,15	20.479,27	14.479,27	0,00	30.812,15
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.812,15</b>	<b>20.479,27</b>	<b>14.479,27</b>	<b>0,00</b>	<b>30.812,15</b>

JOSE MARIA CAVALCANTI MARQUES  
 GESTOR  
 695.705.234-68

WILMAR PIRES BEZERRA  
 CONTADOR  
 CRC Nº 115662/O-2

## NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



### a) INFORMAÇÕES GERAIS:

<b>Nome da entidade:</b> Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
<b>CNPJ:</b> 08.921.605/0001-27
<b>Domicílio da entidade:</b> R. Barão de Jundia, nº 158 – Bairro: Jaguaribe – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
<b>Natureza das operações e principais atividades da entidade:</b> O Fundo Municipal da Criança e do Adolescente concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". A população estimada para a Cidade de Escada pelo IBGE é de 62.604 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2472 de 12 de dezembro de 2016 (LOA 2017). Sua fonte financeira deriva de repasses concedidos pelo Poder Executivo Municipal e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através de convênios.
<b>Dados do Gestor:</b> Nome: José Maria Cavalcanti Marques. Cargo: Presidente do FUNDECA. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.
<b>Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:</b> Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 115662/O-2. E-mail: wilmarp1@hotmail.com

### a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

<b>b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:</b> Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
<b>b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:</b> Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
<b>b.3. Bases de mensuração utilizadas:</b> Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
<b>b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas:</b> Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
<b>b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:</b> Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

### b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

<b>c.1. Resultados da Receita Orçamentária:</b>
---

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA. LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA  
Acesso em: https://repositorio.cebras.gov.br/handle/documento/4199eae-8667-43d0-a591-4879f40634d6



A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2017 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 0,00. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 0,00%.

**c.2. Resultados da Despesa Orçamentária:**  
A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 180.000,00. O valor empenhado foi de R\$ 57.751,24, o liquidado R\$ 57.751,24, e o pago R\$ 27.271,97. A economia orçamentária foi de R\$ 122.248,76. O coeficiente de execução foi de 32,08%.

**c.3. Resultados da Execução Orçamentária:**  
Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 0,00), menos as despesas empenhadas (R\$ 57.751,24) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 57.751,24. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 43.541,24 decorrentes de transferências financeiras recebidas e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2017 temos o valor de R\$ 384.005,88.

**c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):**  
Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.000,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 0,00. Desse montante foram liquidados e pagos R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 2.000,00.

**c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):**  
Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 24.812,15, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 20.479,27. Desse montante foram pagos R\$ 14.479,27, cancelados R\$ 0,00 e restando de saldo a pagar R\$ 30.812,15.

**c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:**  
Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

**c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:**  
Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2016.

**c.8 Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias:**  
Não houve arrecadação de receitas intra orçamentárias na entidade.

**c.9 Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias:**  
No exercício de 2017 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 0,00, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.

**c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):**  
Das dotações orçamentárias iniciais e suplementares foi empenhado o valor de R\$ 0,00. Não houve créditos especiais abertos, bem como extraordinários.

**c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:**  
Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

**c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:**  
As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2016 foram de R\$ 173.654,14. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

**c.13. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:**  
As transferências financeiras recebidas somam R\$ 43.541,24. As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00.

#### **c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:**

**d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:**  
Não se aplica a este demonstrativo.

**d.2. Divulgações não financeiras:**  
Não se aplica a este demonstrativo.

**d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**  
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

**d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**  
Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

**José Maria Cavalcanti Marques**  
Presidente do FUNDECA

**Wilmar Pires Bezerra**  
Contador  
CRC PE Nº 115662/O-2